

Âmbito da Avaliação das Aprendizagens (Projeto MAIA)

RELATÓRIO DA POLÍTICA DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA AESV

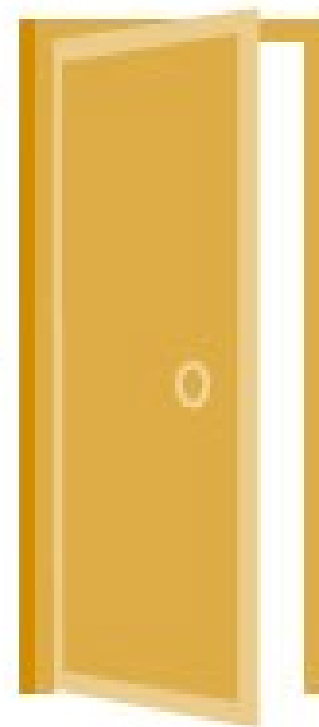
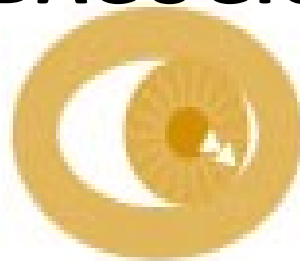


Luiz Cláudio de Almeida Queiroga

2.º Momento – 2.º Semestre

Ano letivo – 2022/23

Sever do Vouga, 18 outubro de 2023





Enquadramento

**7
TEMAS**

- 1- Dados de enquadramento**
- 2- Avaliação das aprendizagens - Projeto MAIA**
 - 2.1. Avaliação formativa**
 - 2.2. Processos de recolha de informação**
 - 2.3. Metodologias ativas**
- 3- Momentos da observação, está subdividido em três subtemas A) Dimensão: Organização e Gestão da Sala de Aula; B) Dimensão: Interação Professor / Alunos / Crianças; C) Dimensão: Clima / Ambiente de Ensino e Aprendizagem**
- 4- Descrição de Boas Práticas**
- 5- Definir melhorias das práticas para a próxima sessão de observação**
- 6- Definir prioridades para as próximas sessões de observação**
- 7- Análise interpretativa dos dados**



1- Dados de enquadramento

Foram **efetuadas 64 submissões** da grelha de observação, sendo que três estavam completamente em branco, o **que corresponde a 61, num total de 122 educadores e professores**. Destes, temos a referir que alguns participaram em mais do que uma observação, pelo facto de assumirem mais do que um par pedagógico.

- * Houve um professor do departamento do 1.º ciclo, grupo 110 que efetuou uma AutoSupervisão.
- * Os Educadores de Infância apenas desempenharam a função de observadores.
- * Três professores observados não lecionaram a aula tendo como objeto a Avaliação das aprendizagens (Projeto MAIA)



1- Dados de enquadramento

Verificamos que **oito observações foram efetuadas no mesmo departamento**, sendo que três foram no de Expressões, três no de Matemática e Ciências Experimentais, uma no de Línguas e uma no de Ciências Sociais e Humanas.

Constatamos que **10 observações** de aulas foram efetuadas **no mesmo grupo disciplinar e departamento curricular**.

Numa análise mais detalhada, salienta-se que **duas foram no grupo 110, três no grupo 500**, departamento de Matemática e Ciências Experimentais, **duas no grupo 300**, departamento de Línguas, tendo as restantes sido efetuadas no grupo 620, departamento de Expressões, grupo 290, departamento de Ciências Sociais e Humanas, grupo 230, departamento de Matemática e Ciências Experimentais, com uma observação respetivamente em cada.



1- Dados de enquadramento

Dos 61 professores **que desempenharam a função de observador**, a maioria pertence ao **grupo 910 (n=8)** e ao grupo 300 (n=8). Seguem-se os professores do grupo 110 (n=6), 240 (n=5), 500 (n=5), 100 (n=4), 520 (n=4), 330 (n=3) e 400 (n=3). Os grupos 230, 420, 600 e 620 tiveram dois observadores cada um e os grupos 210, 290, 410, 430, 530 e 550 um observador. **Os docentes do grupo 120, 200, 220, 250, 260 e 350 não desempenharam a função neste 2.º momento da observação.**

No que toca ao grupo de recrutamento do **professor observado**, constata-se que dos 61 professores observados, destacam-se **treze do grupo 110, seis do 620**, 5 do 500, quatro do 260, três dos grupos 200, 300, 330, 410, 510 e 520. **Os professores dos grupos 100, 240, 250, 420, 910 não desempenharam a função de professor observado.**



1- Dados de enquadramento

As aulas observadas foram realizadas na sua grande maioria **no ensino secundário (n=18)**, seguindo-se **no 1.º ciclo (n=17)**, 3.º ciclo (n=14), 2.º ciclo (n=12) e **nenhuma no pré-escolar (n=0)**.



1- Dados de enquadramento

36% (n=22) dos professores observados utilizaram em contexto de aula, no âmbito da Avaliação das Aprendizagens (Projeto MAIA), **13 formas distintas de plataformas/ferramentas digitais.**

Resposta	Tipologia	Total
R38	Atividade com recurso ao telemóvel	1
R12	Educaplay	1
R23; R28; R42; R55	Recurso não identificado	4
R35	Padlet	1
R33	Geogebra	1
R10	Socrative	1
R7; R12	Teams (forms)	2
R22	Autocad	1
R18;	Jogo didático	1
R8; R14; R39; R40	Vídeo	4
R27	Visita virtual	1
R3; R14	Plickers	2
R22; R65	Powerpoint	2



2- Avaliação das aprendizagens - Projeto MAIA

Passamos de seguida a analisar os dados de acordo com três subtemas:

**Avaliação formativa -
estratégias de avaliação**

**Processos de recolha de
informação**

**Estratégias de
metodologias ativas**



2- Avaliação das aprendizagens - Projeto MAIA

Efetuamos uma leitura das **61 grelhas de observação** e fizemos a análise descritiva dos conteúdos contidas **no item 15** (procedimentos e dimensões de objeto de observação: **definição do/s foco/s específico/s**) relativo ao **momento pré-observação**, **no item 17** (registo/observações: nos aspetos que respondeu afirmativamente, registre os comentários relevantes observados), no que concerne **ao momento da observação**, quanto à **dimensão: Organização e Gestão da Sala de Aula**, **no item 19** (registo/observações: nos aspetos que respondeu afirmativamente, registre os comentários relevantes observados), no que concerne à **dimensão Interação Professor / Alunos / Crianças** e **no item 21** (registo/observações: nos aspetos que respondeu afirmativamente, registre os comentários relevantes observados), no que toca à **dimensão: Clima / Ambiente de Ensino e Aprendizagem**.



2- Avaliação das aprendizagens - Projeto MAIA

2.1. Avaliação formativa - estratégias de avaliação

As subcategorias foram definidas a partir dos itens constantes na Avaliação Formativa/Avaliação para as aprendizagens (Projeto MAIA), sendo que, agrupamos as respostas nas 4 subcategorias de acordo com as semelhanças de conteúdo.

Categoria	Subcategoria	Frequência
Avaliação formativa	Critérios de avaliação	8
	Feedback	29
	Rubricas	17
	Participação dos alunos	27



2- Avaliação das aprendizagens - Projeto MAIA

2.2. Processos de recolha de informação

Categoria	Subcategoria	Frequência
Processos de recolha de informação	Questionário online	3
	Grelha de observação	4
	Fichas	4
	Teste	1
	Trabalhos	1
	Texto escrito	4
	Apresentação oral	9
	Questionamento	9
	Rubrica	6
	Observação direta	2
	Total	43



2- Avaliação das aprendizagens - Projeto MAIA

2.3. Estratégias de Metodologias ativas.

Subcategoria	Frequência
Sala de aula invertida	4
Rotação por estações de aprendizagem	2
Trabalhos entre pares	13
Estudos de caso	1
Mapas mentais	2
Mural de factos	1
Aprendizagem baseada em problemas	4
Ensino investigativo	10
Avaliação por pares	5
Experiências	1
Jogo	1
Problemas do quotidiano	2
Pirâmide de prioridades	2
World caffe	1



3- Momentos da observação

**Dimensão: Organização e
Gestão da Sala de Aula**

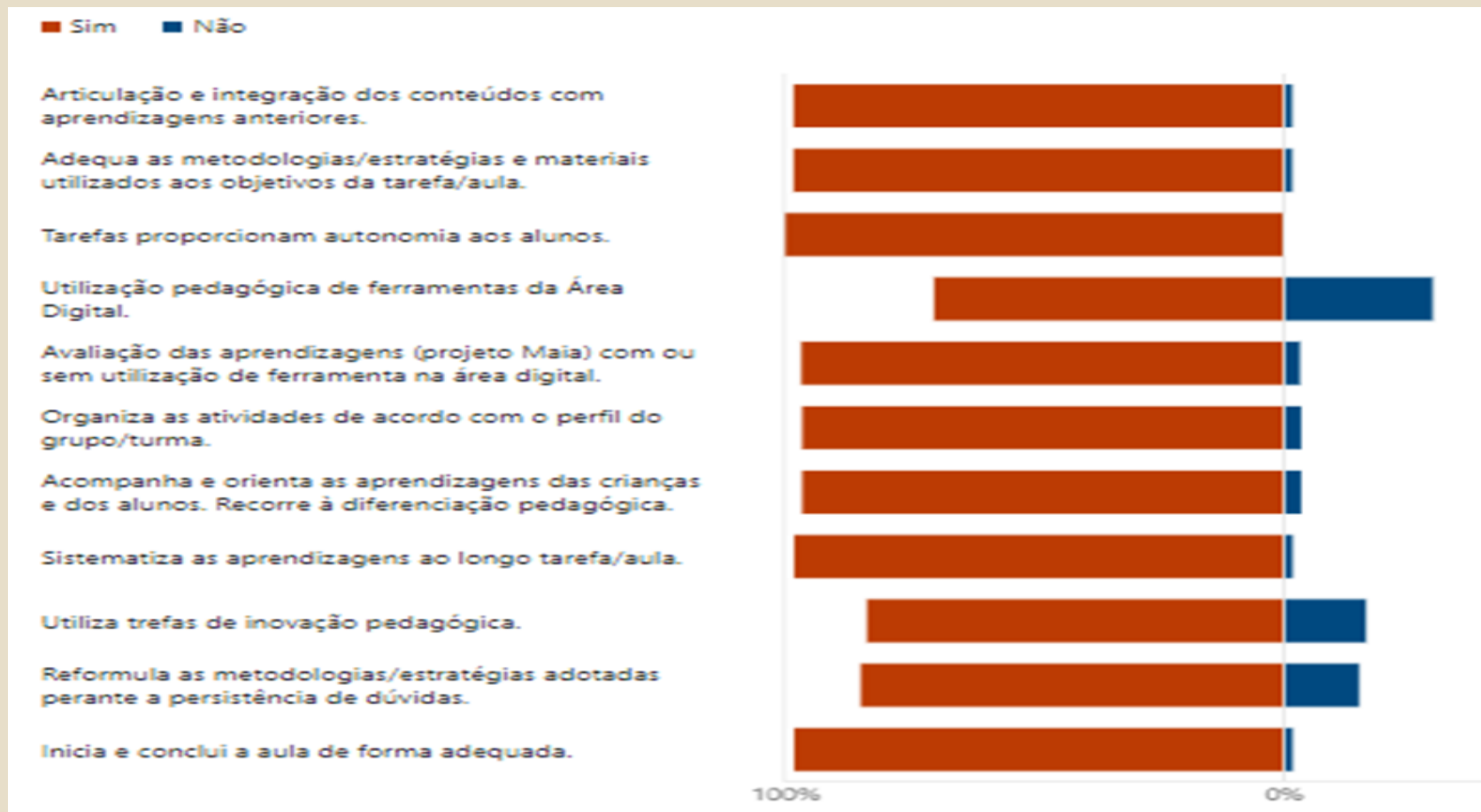
**Dimensão: Interação
Professor / Alunos / Crianças**

**Dimensão: Clima / Ambiente
de Ensino e Aprendizagem**



3- Momentos da observação

Dimensão: Organização e Gestão da Sala de Aula





3- Momentos da observação

Dimensão: Organização e Gestão da Sala de Aula

Verifica-se que **70,2% dos professores observados efetuaram a utilização pedagógica de ferramentas da área digital** na aula observada, sendo que **17 (29,8%) não** utilizaram qualquer tipo de ferramentas digitais.

Apesar deste momento de observação ter como foco a avaliação das aprendizagens (projeto MAIA), constata-se que **três professores (3,2%)** lecionaram a aula sem orientar a sua prática pelos princípios vinculados nesta vertente pedagógica. No entanto, verificamos que a maioria, (96,8%; 58) dos professores aplicaram.

Verificamos que **83,6% (n=46)** dos professores observadores referem que os professores observados **utilizaram tarefas de inovação pedagógica** na aula observada, sendo que apenas **nove (16,4%)** mencionaram que não.

As metodologias/estratégias adotadas perante a persistência de dúvidas, apuramos que **84,9% dos professores observados** colocaram em prática esta ferramenta pedagógica no processo ensino aprendizagem, **enquanto oito (15,1%)** professores observados não o fizeram.



3- Momentos da observação

3.2- Dimensão: Interação Professor / Alunos / Crianças

■ Sim ■ Não

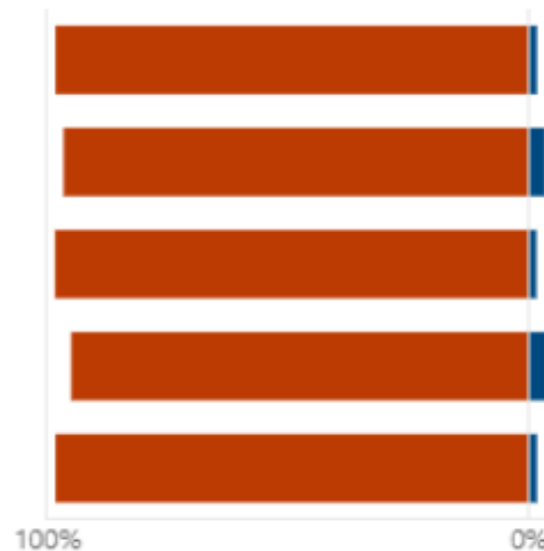
Adequa a comunicação e o ritmo da aula às características de cada aluno.

Coloca questões aos alunos e valoriza as suas respostas.

Fornecer retorno formativo aos alunos sobre as suas aprendizagens.

Promove a interação e a colaboração entre os alunos.

Promove a igualdade de oportunidades de participação dos alunos.





3- Momentos da observação

3.3- Dimensão: Clima / Ambiente de Ensino e Aprendizagem





3- Momentos da observação

3.3- Dimensão: Clima / Ambiente de Ensino e Aprendizagem

No aspeto **gere conflitos e comportamentos em sala de aula**, **seis (11,8%)** respondentes mencionaram que o professor observado não efetuou diligências nesse sentido, enquanto **88,2%** assinalaram que sim.

Para **92% (n=46)** dos professores que assinalaram este item na grelha de observação, os colegas observados souberam **gerir (adaptar e superar) situações imprevistas** no decorrer da aula, enquanto **apenas quatro (8%)** referiram que não houve cumprimento deste aspeto.



Descrição de Boas Práticas

Verificamos que das 61 grelhas de reflexão consideradas, 61 continham informações relativas a este tópico. Agrupamos as respostas numa categoria e em 18 subcategorias.

Subcategoria	Frequência
Utilização de metodologias ativas	20
Utilização das estratégias de avaliação (critérios, feedback, rubrica, participação dos alunos)	31
Utilização da avaliação formativa	8
Utilização de recursos digitais	16
Demonstração e exemplificação	2
Uso de diferenciação pedagógica	7
Uso do reforço positivo	5
Utilização de estratégias e metodologias eficazes	15
Utilização de música na aula	2
Promoção da colaboração entre alunos	4
Abordagem democrática	2
Promoção da participação ativa	2
Promoção de um bom clima/ambiente de ensino e aprendizagem	5
Interação professor/aluno	3
Promoção do envolvimento dos alunos na aula	2
Boa organização e gestão da Sala de Aula	2
Acompanhamento das tarefas pelo professor	2
Realização de resumo final da aula	2



Descrição de Boas Práticas

4- Descrição de Boas Práticas

(R8) “Orientação dos alunos com apresentação do guião e **rúbrica**”; (R6) “**A prática de feedback** (individualizado, oportuno e atempado)”; (R7) “**Autoavaliação** das aprendizagens dos alunos de um conteúdo lecionado”; (R12) “Com respetivo feedback pelo docente”; (R14) “Os alunos fizessem **a sua autoavaliação a nível da leitura, respeitando a rubrica** apresentada”;

(R9) “Salientamos como boa prática a implementação do “trabalho de grupo”; (R12) “Utilização de um mural interativo”; (R63) “Metodologias ativas e motivadoras para os discentes”;

(R8) “Utilização de tecnologias digitais para captação da atenção dos alunos”; (R10) “Utilização de recursos digitais”; (R14) “A docente aplicou estratégias digitais”; (R19) “A utilização de recursos digitais possibilitou também fazer uma sistematização dos conteúdos facilitando, ainda, o processo de autoavaliação”;



5- Definir melhorias das práticas para a próxima sessão de observação

(R1) “Realização de um jogo didático/lúdico”;

(R12) “Possivelmente, uma melhor gestão do tempo, com redução de número de grupos a apresentar os seus trabalhos na aula em questão”;

(R25) “Acompanhamento mais individualizado”;

(R41) “Para a próxima observação, sugere-se que seja testado o trabalho colaborativo”;

(R44) “Continuar a implementar estratégias diversificadas da aprendizagem dos alunos potenciadoras das competências do perfil de saída do aluno com a escolaridade obrigatória”;

(R57) “No final da aula, existir um espaço/tempo mais formal para procederem à reflexão/autoavaliação/heteroavaliação, como forma de autorregulação das aprendizagens, tendo em conta alguns dos critérios definidos”;

(R58) “Desenvolver nos alunos as competências para novas aprendizagens, pesquisas e momentos de autoaprendizagem, seleção de metodologias em que os alunos ganhem autonomia”.



6- Definir prioridades para as próximas sessões de observação

- (R1) “Utilização das Expressões Artísticas nas aprendizagens dos conteúdos curriculares”;
- (R41) “Para a próxima observação, sugere-se que seja testado o trabalho colaborativo”;
- (R44) “Associar às metodologias ativas utilizadas às competências digitais”;
- (R49) “Aplicar uma rubrica noutra área disciplinar”;
- (R58) “Trabalho cooperativo, organização dos espaços de aula, motivação para novas aprendizagens”;
- (R61) “Gestão do tempo de aula”.



Análise interpretativa dos dados

Pelos dados relativos ao grupo/departamento do professor/educador observado e ano de escolaridade onde foi feita a observação, constatamos que não foi efetivada nenhuma observação de aula no departamento de Educação Pré-Escolar e grupo disciplinar 100.

Desta forma, sugere-se que no próximo ano, caso haja um momento de observação tendo como âmbito o projeto MAIA, que estes profissionais sejam observados pelo par a lecionarem uma aula nesta área.



Análise interpretativa dos dados

Relativamente à Estratégias de avaliação formativa, identificamos quatro que os professores utilizaram:

Critérios de avaliação; Feedback; Rubricas; Participação dos alunos

Os **critérios de avaliação**, Segundo Fernandes (2019b, p. 4), “são indicações claras acerca do que é importante aprender e, conseqüentemente, avaliar através de uma ou mais tarefa”. Constatamos que alguns professores que aplicaram esta estratégia, fazem referência e **mencionam “diferenciação dos níveis de desempenho”**. No entanto, o mesmo autor alerta para o facto de que os professores **não “devem confundir “critérios” com “descrições dos níveis de desempenho”** (p. 4), pelo que, somos a inferir

que os docentes do AESV devem obter mais informação sobre esta temática.



Análise interpretativa dos dados

Por **processos de recolha de informação**, entende-se “toda e qualquer ação ou dinâmica de trabalho, formal ou informal, não estruturada ou estruturada, que se desenvolve para obter dados acerca das aprendizagens e das competências dos alunos” (Fernandes, 2020a, p. 4).

Constatamos que 31 professores observados procederam a recolha de informação para efetuar uma avaliação formativa ou sumativa, e para o efeito utilizaram 10 diferentes técnicas. Destes, **23 utilizaram apenas uma estratégia** para obterem evidências sobre o que os alunos sabem e são capazes de fazer, sendo que **oito professores observados utilizaram mais do que uma**.

Pelas constatações e razões apontadas, sugere-se que os professores do AESV

diversifiquem e utilizem mais do que um método de recolha de informação, com o objetivo de conseguir obter de forma assertiva as evidências necessárias para compreender na sua plenitude quais as competências dos alunos.



Análise interpretativa dos dados

Como verificamos na apresentação dos dados, os professores utilizaram **14 diferentes metodologias ativas** sendo que o trabalho entre pares foi a mais aplicada. No entanto, constatamos que apenas **45,9% (n=28)** lecionaram a aula tendo por base estas práticas inovadoras onde os alunos são protagonistas da aprendizagem.

Algumas consideradas pela literatura (Oliveira, 2020) como das mais usuais, como **aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, a sala de aula invertida e rotação por estações de aprendizagem**, foram pouco ou mesmo nada utilizadas.

Deste modo, somos a inferir da necessidade de um reforço de informação e formação interna generalizada pelo corpo docente neste tema, pelo que se sugere que no ano letivo de **2023/2024** um dos momentos de observação de aulas entre pares seja no âmbito das metodologias ativas.



Análise interpretativa dos dados

Há 18 áreas de intervenção dos professores que foram consideradas relevantes e que devem ser alvo de disseminação. Temos a seguinte checklist de boas práticas pedagógicas:



Análise interpretativa dos dados

Utilização de metodologias ativas
Utilização das estratégias de avaliação (critérios, feedback, rubrica, participação dos alunos)
Utilização da avaliação formativa
Utilização de recursos digitais
Demonstração e exemplificação
Emprego da diferenciação pedagógica
Uso do reforço positivo
Utilização de estratégias e metodologias eficazes
Utilização de música na aula
Promoção da colaboração entre alunos
Abordagem democrática
Promoção da participação ativa
Promoção de um bom clima/ambiente de ensino e aprendizagem
Interação professor/aluno
Promoção do envolvimento dos alunos na aula
Boa organização e Gestão da Sala de Aula
Acompanhamento das tarefas pelo professor
Realização de resumo final da aula



Análise interpretativa dos dados

Mormente esta panóplia, deve-se assinalar que

a Utilização das estratégias de avaliação (critérios, feedback, rubrica, participação dos alunos), Utilização de metodologias Ativas, Utilização de recursos digitais e Utilização de estratégias e metodologias eficazes

foram as mais mencionadas, e alvo de maior atenção por parte dos docentes, relevando a importância que a Avaliação das aprendizagens (Projeto MAIA) tem no atual cenário educativo e no processo ensino-aprendizagem.



Análise interpretativa dos dados

Pensamos ser pertinente, que no ano letivo de 2023/2024 um dos momentos de observação de aulas entre pares seja no âmbito da aplicabilidade de estratégias de Metodologias Ativas, e o outro, o emprego da avaliação formativa com recurso a ferramentas ou plataformas digitais no âmbito da avaliação das aprendizagens.



Obrigado

**Relatório da Política de
Supervisão Pedagógica
2.º momento – 2.º semestre
AESV
Ano letivo 22/23**

